



RELATÓRIO TRIMESTRAL SOBRE OS COMBUSTÍVEIS

I.º Trimestre/2022

ÍNDICE

I – Introdução

II – Enquadramento Nacional

2.1 – Produção Nacional	4
2.2 – Aquisições, Importação, Exportação e Distribuição	5
2.3 – Evolução da Tx de Inflação, Tx de Câmbio e Preços de venda de Referência..	6
2.4 – Volume de vendas	9
2.5 – Reservas de Segurança	11

III – Enquadramento Internacional

3.1 – Principais destaques	12
3.2 – Evolução do preço do <i>Brent</i>	13
3.3 – Evolução do preço de venda de referência	13
3.4 – <i>Benchmarking</i> do preço de venda dos países da SADC	14

IV – Considerações Finais

I – Introdução

Para o devido acompanhamento trimestral sobre a evolução nacional e internacional do Mercado dos combustíveis, com realce ao segmento dos combustíveis líquidos, é delineado o presente relatório com as informações referentes ao 1.º trimestre do ano 2022.

O objectivo principal do documento é divulgar informações sobre a produção nacional de produtos refinados, aquisição, importação e exportação, a evolução dos preços de venda ao público dos produtos derivados do petróleo no mercado nacional, bem como a informação sobre as reservas de segurança e estratégicas no país. Não menos importante é disponibilizar informações sobre a evolução dos preços dos produtos derivados do petróleo, no mercado nacional, regional e internacional.

Para o efeito, serviram de referência as fontes nacionais e internacionais, governamentais e privadas, devidamente credenciadas e principalmente as estratégias para o sector petrolífero inseridas no Programa de Desenvolvimento Nacional (PDN) 2018 – 2022.

II – Enquadramento Nacional

O programa de Desenvolvimento e Consolidação da Fileira do Petróleo e Gás, parte do PDN 2018 – 2022, tem como foco otimizar e fomentar a produção de produtos refinados de petróleo bruto, no sentido de garantir a autossuficiência do país nestes produtos e aumentar as capacidades de armazenagem de combustíveis e lubrificantes em terra, garantindo a cobertura em todo território nacional.

A sua implementação é coordenada pelo Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás (MIREMPET) e conta com a intervenção activa do Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo (IRDP e das Companhias do Sector petrolífero).

No presente ano, o Programa continuará a priorizar os seguintes objectivos:

1. Garantir a autossuficiência de produtos refinados, através da construção de novas refinarias e ampliação da refinaria de Luanda.
2. Melhorar a rede de distribuição de combustíveis e lubrificantes em todo território, através do aumento da capacidade de armazenagem.

A produção de produtos derivados do petróleo, no país, continua a ser bastante incipiente, atendendo apenas cerca de 32% das necessidades do período, motivada pela existência de uma única refinaria (Refinaria de Luanda) e uma *Topping plant* (CABGOC) concebida para atender o consumo interno da actividade da Chevron e da Base de Malongo (Cabinda) e cujo excedente é introduzido para o consumo nacional.

Assim sendo, o mercado angolano de combustíveis continua a ser fortemente dependente da importação, tendo no período atingido a cifra de 68% do total das aquisições.

Em 1 de Abril de 2022, a Sonangol, E.P. procedeu ao lançamento de um novo concurso internacional, limitado por convite, para a importação de combustíveis, na modalidade “DAP” – *Delivery at Place*, válidos para o período de 1 de Julho de 2021 a 30 de Junho de 2022.

Como resultado do referido concurso, a Sonangol procedeu a adjudicação do contrato de fornecimento de Gasóleo para a Totsa (do Grupo Total Oil Trading) e o contrato de fornecimento de Gasolina à Sociedade BP (British Petroleum).

No final do 1.º trimestre de 2022, o país contava com uma capacidade de armazenagem em terra operacional de 675.968 m³ (seiscentos e setenta e cinco mil e novecentos e sessenta e oito metros cúbicos) e com um número de postos de abastecimento em estado operacional de 885 (oitocentos e oitenta e cinco), mais 9 (nove) postos de abastecimento em relação ao 4.º trimestre de 2021 e menos 96 (noventa e seis) em relação a meta do PDN 2018 – 2022, para o ano 2022.

Os mapas a seguir apresentam o detalhe da informação acima descrita:

CAPACIDADE DE ARMAZENAGEM NACIONAL OPERACIONAL EM TERRA I.º TRIMESTRE/2022

OPERADORAS	CAPACIDADE (M ³)
Sonangol Logística	354 468
Pumangol	321 500
TOTAL	675 968

Elaborado: IRDP/2022

POSTOS DE ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS EM ESTADO OPERACIONAL ATÉ MARÇO DE 2022

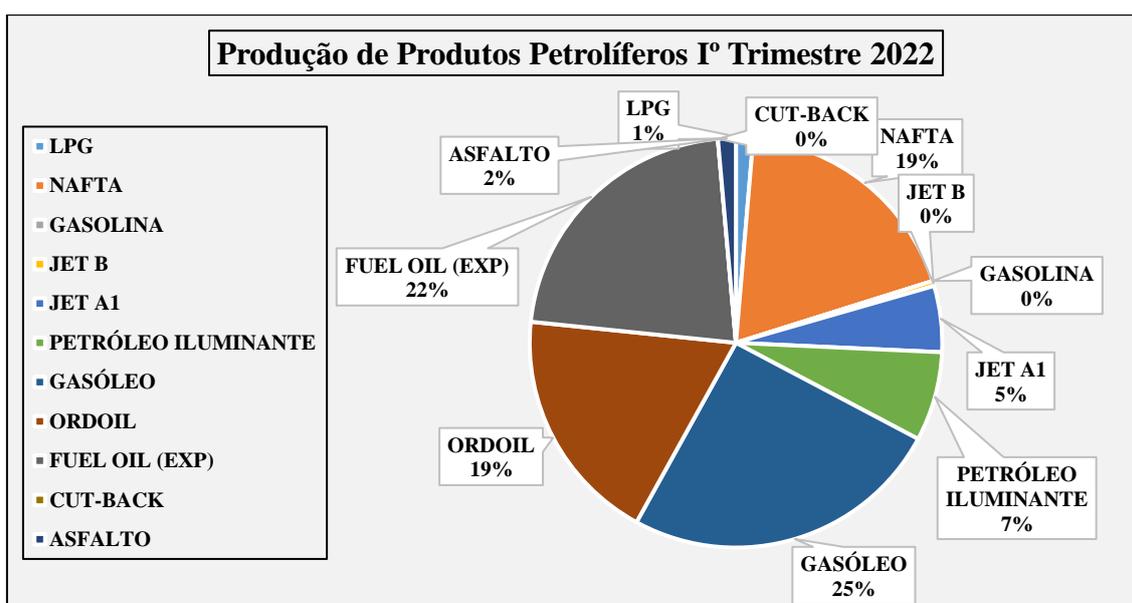
POSTOS DE ABASTECIMENTO OPERACIONAIS - MARÇO 2022																		
PROVÍNCIAS	SONANGOL DISTRIBUIDORA			SONANGALP			PUMANGOL			TOMSA			BANDEIRA BRANCA			TOTAL GERAL		
	RAIZ	CONT	TOT.	RAIZ	CONT	TOT.	RAIZ	CONT	TOT.	RAIZ	CONT	TOT.	RAIZ	CONT	TOT.	RAIZ	CONT	TOT.
BENGO	4	0	4	0	0	0	2	0	2	0	0	0	2	6	8	8	6	14
BENGUELA	31	9	40	4	1	5	7	0	7	8	0	8	7	31	38	57	41	98
BIÉ	13	2	15	0	1	1	2	0	2	1	0	1	1	5	6	17	8	25
CABINDA	11	6	17	0	0	0	2	0	2	0	0	0	10	7	17	23	13	36
CUNENE	6	0	6	0	2	2	3	0	3	0	0	0	0	4	4	9	6	15
HUAMBO	38	2	40	0	2	2	2	0	2	5	0	5	11	4	15	56	8	64
HUÍLA	29	6	35	2	7	9	3	0	3	3	0	3	5	9	14	42	22	64
K.K	3	1	4	1	0	1	1	0	1	0	0	0	0	3	3	5	4	9
K.SUL	16	1	17	1	5	6	7	0	7	3	0	3	2	7	9	29	13	42
K.NORTE	9	1	10	0	0	0	1	0	1	3	0	3	1	0	1	14	1	15
LUANDA	57	12	69	14	6	20	33	0	33	19	0	19	14	199	213	137	217	354
L-SUL	3	1	4	0	0	0	2	0	2	0	0	0	1	1	2	6	2	8
L-NORTE	5	1	6	0	0	0	2	0	2	0	0	0	2	2	4	9	3	12
MALANJE	9	3	12	0	0	0	1	0	1	2	0	2	1	9	10	13	12	25
MOXICO	3	1	4	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	8	9	5	9	14
NAMIBE	13	1	14	0	2	2	2	0	2	1	0	1	0	0	0	16	3	19
UÍGE	13	8	21	0	0	0	4	0	4	1	0	1	3	4	7	21	12	33
ZAIRE	7	4	11	0	3	3	3	0	3	0	0	0	15	6	21	25	13	38
TOTAL	270	59	329	22	29	51	78	0	78	46	0	46	76	305	381	492	393	885
QUOTA	55%	15%	37%	4%	7%	6%	16%	0%	9%	9%	0%	5%	15%	78%	43%	100%	100%	100%

Elaborado: IRDP/2022

2.1 – Produção Nacional

PRODUÇÃO DE PRODUTOS PETROLÍFEROS 1º TRIMESTRE DE 2022		
PRODUTOS	QUANTIDADES TM	%
LPG	7 530	1,3
NAFTA	105 853	18,8
GASOLINA	0	0,0
JET B	2 252	0,4
JET A1	29 407	5,2
PETRÓLEO ILUMINANTE	39 711	7,0
GASÓLEO	142 130	25,2
ORDOIL	105 060	18,6
FUEL OIL (EXP)	123 743	22,0
CUT-BACK	0	0,0
ASFALTO	7 894	1,4
TOTAL	563 580	100,0

Fonte: Sonangol E.P – Relatório de Balanço do 1º Trimestre de 2022



Fonte: Sonangol E.P – Relatório de Balanço do 1.º Trimestre de 2022

2.2 – Aquisições, Importação, Exportação e Distribuição

2.2.1 – Aquisições e Consumo

DESCRIÇÃO	PRODUTO	Iº TRIMESTRE 2022
		TM
AQUISIÇÕES TOTAIS	Gasolina (GA)	268 218
	Gasóleo (GO)	557 156
	Gasóleo Marine (MGO)	0
	Jet A1	32 565
	Jet B	1 990
	Kerosene	15 915
	Asfalto	8 297
	Fuel Ordoil	113 937
	TOTAL	998 078
IMPORTAÇÃO	Gasolina (GA)	265 523
	Gasóleo (GO)	413 216
	Gasóleo Marine (MGO)	0
	Jet A1	0
	TOTAL	678 739
CABGOC - TOPPING CABINDA	Gasóleo (GO)	9 219
	Jet A1	436
	Kerosene	2 936
	TOTAL	12 591
REFINARIA DE LUANDA	Gasolina (GA)	2 695
	Gasóleo (GO)	134 721
	Jet A1	32 129
	Jet B	1 990
	Kerosene	12 979
	Asfalto	8 297
	Fuel Ordoil	113 937
	TOTAL	306 748

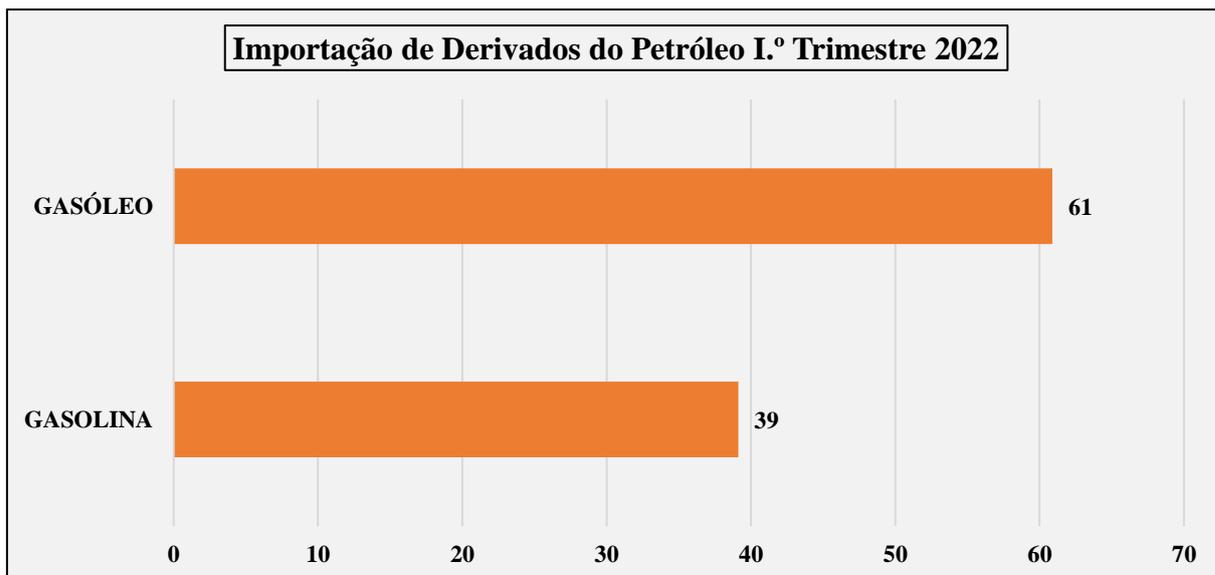
Fonte: Sonangol E.P – Relatório de Balanço do Iº Trimestre de 2022

2.2.2 – Importação

IMPORTAÇÃO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO Iº TRIMESTRE 2022

PRODUTOS	QUANTIDADES TM	%
GASOLINA	265 523	39
GASÓLEO	413 216	61
TOTAL	678 739	100

Fonte: Sonangol E.P – Relatório de Balanço do I.º Trimestre de 2022



Fonte: Sonangol E.P- Relatório de Balanço do I.º Trimestre de 2022

2.3 – Evolução da Taxa de Inflação, Taxa de Câmbio e Preços de Venda de Referência

2.3.1 – Taxa de Inflação

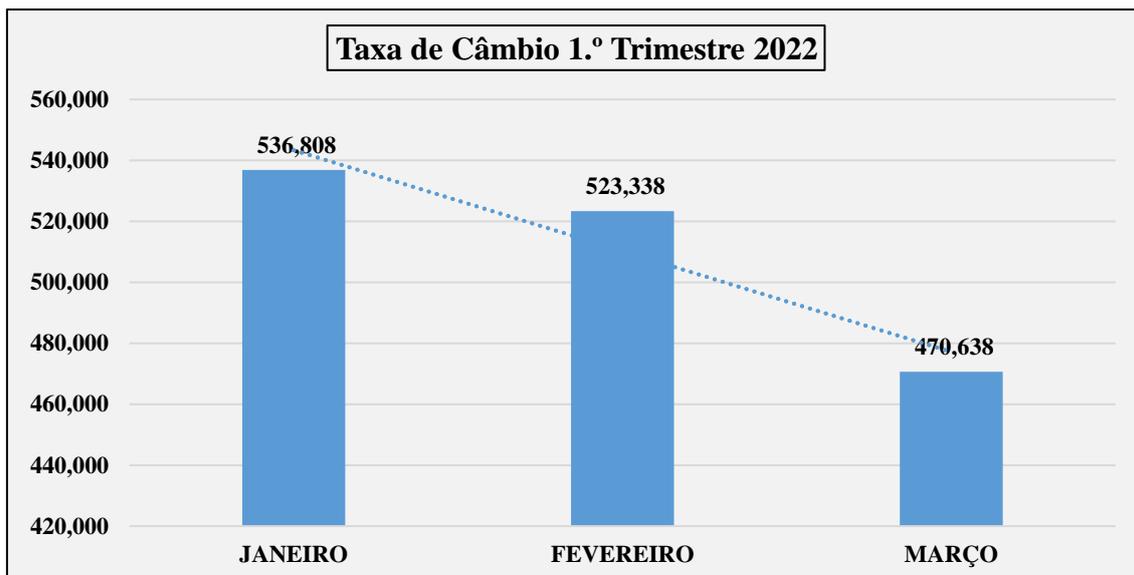
TAXA DE INFLAÇÃO – I.º TRIMESTRE 2022			
MÊS	INFLAÇÃO MENSAL	INFLAÇÃO ACUMULADA	INFLAÇÃO HOMOLOGA
JANEIRO	2,00%	2,00%	27,66%
FEVEREIRO	1,77%	3,80%	27,28%
MARÇO	1,56%	5,43%	27,00%

Fonte: BNA/2022

2.3.2 – Taxa de Câmbio

TAXA DE CÂMBIO DE VENDA			
DESCRIÇÃO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
MÉDIA MENSAL (KZ/USD)	536,808	523,338	470,638
VARIAÇÃO MÉDIA MENSAL	-26,323	-13,470	-52,700
	-4,67%	-2,51%	-10,07%

Fonte: BNA/2022



Fonte: BNA/2022

2.3.3 – Preços de Venda de Referência

O Decreto Presidencial n.º 283/20, de 27 de Outubro, estabelece o Modelo de Definição dos Preços dos Produtos Derivados do Petróleo Bruto e do Gás natural, que compreende, i) o regime de preços aplicável ao mecanismo de abastecimento de petróleo bruto e o preço de venda das ramas às refinarias nacionais e ii) o regime de tributação e o mecanismo flexível de ajustamento de preços dos produtos derivados do petróleo.

Nos termos dos artigos 5.º e 7.º do Decreto Executivo Conjunto n.º 331/20, de 16 de Dezembro (MINFIN e MIREMPET), combinado com o artigo 9.º do Decreto Presidencial n.º 206/11, de 29 de Julho, do Ministério das Finanças, o IRDP, no período em análise procedem mensalmente a actualização dos custos e preços de referência do Jet B, Gasolina, Gasóleo, Petróleo Iluminante e GPL para o acompanhamento da evolução dos preços dos produtos derivados do petróleo e do gás natural.

Contudo, no período em referência, o IRDP procedeu mensalmente a publicação da estrutura actualizada de custos e preços de referência do Jet A1.

Determinou mensalmente o ajustamento dos preços do Jet A1, Jet B, Gasóleo, Gasolina, Petróleo Iluminante e GPL. Contudo, apenas o preço do Jet A1 foi publicado e efectivamente aplicado mensalmente, aguardando os restantes produtos o momento mais adequado, em função do quadro socioeconómico do país.

2.3.3.1 – Decomposição dos Custos e Preço de Referência do Jet A1 – Março/2022

Taxa de Câmbio: 1 US\$ = 525,557 Kz

Densidade: 800 Kg/M³

Custos e Preços de Referência (valores máximos permitidos)	Valor (Kz/Litro)
a) Preço Base na Costa / Ex-Refinaria (PBC)	397,47
I. Preço de Referência do Ajustamento (<i>Platts</i>)	369,23
II. Frete determinado com base no <i>world scale</i>	12,61
III. Seguro	0,55
IV. Perdas nas operações marítimas;	1,15
V. Sobre estadias;	0,83
VI. Despesas portuárias/Alfandegárias	0,63
VII. Armazenagem da costa.	1,96
VIII. Margem do importador	10,51
b) Preço de Venda Ex-Logística e Distribuição	438,87
I. Preço base na costa/ex-refinaria	397,47
II. Armazenagem e transporte	11,97
Armazenagem Primária	3,23
Transporte Primário	5,64
Armazenagem Secundária	0,21
Transporte Secundário	2,89
III. Margem de logística e distribuição	29,43
c) Preço da Aeroinstalação (Retalhista)	508,96
I. Preço de venda a grosso (ex-logística e distribuição)	438,87
II. Margem de comercialização	23,65
III. Impostos e taxas	46,43
Preço Logística	428,14
I. Preço Base na Costa	397,47
II. Armazenagem e Transporte	8,87
Armazenagem Primária	3,23
Transporte Primário	5,64
III. Margem de Logística	21,81

Elaborado: IRDP/2022

2.3.3.2 – Indicadores

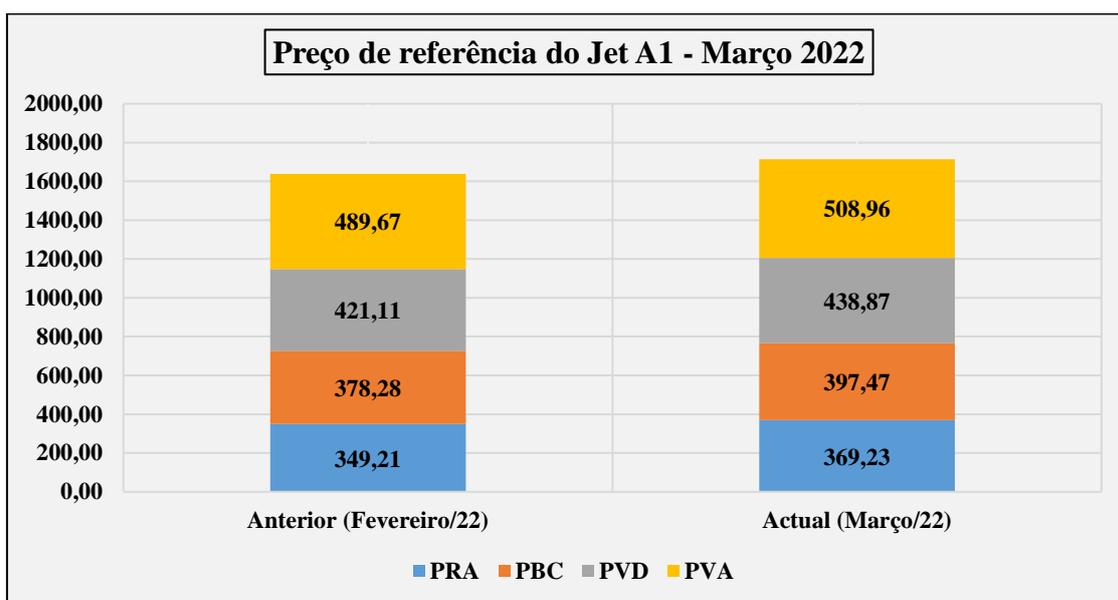
Preços de Referência do JET A 1 (A partir de 1 de Março de 2022)	Valor (Kz)
Preço de Referência do Ajustamento – <i>Platts</i> (PRA)	369,23
Preço Base na Costa (Preço de Venda do Importador/Produtor) (PBC)	397,47
Preço de Venda Ex-Logística e Distribuição (PVD)	438,87
Preço da Aeroinstalação do JET-A1 (que inclui impostos e taxas) (PVA)	508,96

Elaborado: IRDP/2022

2.3.3.3 – Preço actual Versus Preço anterior

Indicadores	Anterior (Fevereiro/22)	Actual (Março/22)	Varição Absoluta	Varição Percentual	
PRA	349,21	369,23	20,02	5,73	▲
PBC	378,28	397,47	19,19	5,07	▲
PVD	421,11	438,87	17,76	4,22	▲
PVA	489,67	508,96	19,29	3,94	▲

Elaborado: IRDP/2022



Elaborado: IRDP/evereiro-2022

Produtos	Preço de Venda ao Público (Kz/Lt)
Gasolina	160,00
Gasóleo	135,00
Petróleo Iluminante	70,00
GPL – Gás de Petróleo Liquefeito	100,00

Elaborado: IRDP/2022

2.4 – Volume de Vendas (Toneladas Métricas)

2.4.1 – Venda a Retalho

RETALHO					
PRODUTO	SONANGOL DISTRIBUIDORA	PUMANGOL	SONANGALP	TOMSA	TOTAL
Iº TRIMESTRE					
GASOLINA	128 944,34	75 479,38	20 667,18	17 506,12	242 597,01
GASÓLEO	88 792,60	79 766,12	16 518,36	13 047,53	198 124,60
KEROSENE	1 515,69	0,00	0,00	0,00	1 515,69
TOTAL	219 252,62	155 245,49	37 185,55	30 553,64	442 237,30
QUOTA	49,6%	35,1%	8,4%	6,9%	100,0%

Elaborado: IRDP/2022

2.4.2 – Venda Business to Business (B2B)

B2B					
PRODUTO	SONANGOL DISTRIBUIDORA	PUMANGOL	SONANGALP	TOMSA	TOTAL
Iº TRIMESTRE					
GASOLINA	9 744,28	2 226,81	10 308,83	3 927,48	26 207,39
GASÓLEO	228 576,24	34 214,88	32 098,04	13 981,13	308 870,29
KEROSENE	7 797,31	2 814,00	3 496,00	0,00	14 107,31
TOTAL	246 117,84	39 255,69	45 902,87	17 908,60	349 184,99
QUOTA	70,5%	11,2%	13,1%	5,13%	100,0%

Elaborado: IRDP/2022

2.4.3 – Venda Consolidada

CONSOLIDADO (RETALHO + B2B)					
PRODUTO	SONANGOL DISTRIBUIDORA	PUMANGOL	SONANGALP	TOMSA	TOTAL
Iº TRIMESTRE					
GASOLINA	138 688,62	77 706,18	30 976,01	21 433,59	268 804,40
GASÓLEO	317 368,84	113 981,00	48 616,40	27 028,65	506 994,89
KEROSENE	9 313,00	2 814,00	3 496,00	0,00	15 623,00
TOTAL	465 370,46	194 501,18	83 088,41	48 462,25	791 422,29
QUOTA	58,8%	24,6%	10,5%	6,1%	100%

Elaborado: IRDP/2022

2.4.4 – Venda de Jet A1

EVOLUÇÃO DAS VENDAS JET A1 - 1º SEMESTRE DE 2022				
UM:TM				
PRODUTO	MESES	SNL DISTRIBUIDORA	PUMANGOL	TOTAL
JET A1	JANEIRO	8 827,24	1 903,70	10 730,94
	FEVEREIRO	7 525,97	1 732,63	9 258,59
	MARÇO	11 070,63	2 270,84	13 341,46
TOTAL		27 423,84	5 907,16	33 331,00
QUOTA DE MERCADO		82%	18%	100%

Elaborado: IRDP/2022

2.4.5 – Venda de Combustível para Marinha

EVOLUÇÃO DAS VENDAS DE MGO - 1.º TRIMESTRE DE 2022					
					UM:TM
PRODUTO	MESES	SNL DISTRIBUIDORA	PUMANGOL	TOMSA	TOTAL
MGO	JANEIRO	18 255,57	0,00	4 278,73	22 534,30
	FEVEREIRO	14 570,06	0,00	3 957,59	18 527,65
	MARÇO	22 560,54	0,00	6 160,26	28 720,80
TOTAL		55 386,17	0,00	14 396,58	69 782,75
QUOTA DE MERCADO		79%	0%	21%	100%

Elaborado: IRDP/2022

2.5 – Reservas de Segurança

O objectivo da constituição de reservas de segurança é assegurar a oferta regular de produtos petrolíferos ao mercado nacional, em quantidade e qualidade desejada, a fim de se antecipar aos riscos subjacentes ao processo de fornecimento de produtos derivados, evitando rupturas de stock e as implicações sociais, económicas e políticas inerentes.

O Despacho Presidencial n.º 103/19 de 1 de Julho, sobre os quantitativos dos derivados de petróleo a alocar às reservas para o mercado nacional, para a gasolina, gasóleo, Jet A1, Jet B e petróleo iluminante, o volume das reservas de segurança, por produto, deve corresponder a 30 (trinta) dias do consumo médio do ano anterior.

Para o GPL, o volume das reservas de segurança deve corresponder a 20 (vinte) dias do consumo médio do ano anterior.

A autorização para uso da reserva de segurança é da competência do Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás.

O mesmo diploma indica que as reservas estratégicas são parte das reservas de segurança, e o seu volume deve corresponder a 20 (vinte) dias do consumo médio do ano anterior, para a gasolina, gasóleo, Jet A1, Jet B e petróleo iluminante, e 15 (quinze) dias do consumo médio do ano anterior para o GPL.

A mobilização das reservas de segurança é da competência exclusiva do Presidente da República.

A fim de monitorar as quantidades das reservas de segurança e estratégicas dos combustíveis do país, as principais empresas do sector devem reportar ao IRDP, as quantidades e localização das reservas de segurança e estratégicas de combustíveis do país.

III – Enquadramento Internacional

3.1 – Principais destaques

Segundo o *Oil Market Report* de Março de 2022, da Agência Internacional de Energia, Espera-se que o aumento dos preços das mercadorias e as sanções internacionais contra a Rússia na sequência da sua invasão da Ucrânia deprimam sensivelmente o crescimento económico global. Como resultado, foi revista em baixa a previsão da procura mundial de petróleo em 1,3 mb/d para o período do 2.º trimestre ao 4.º trimestre de 2022, resultando num crescimento de 950 kb/d mais lento para 2022. Em média, a procura total está agora projectada em 99.7 mb/d em 2022, um aumento de 2.1 mb/d em relação a 2021.

A perspectiva de perturbações em grande escala na produção petrolífera russa ameaça criar um choque global no fornecimento de petróleo. Estima-se que a partir de Abril, 3 mb/d da produção petrolífera russa poderão ser encerrados à medida que as sanções se instalam e os compradores evitam as exportações. A OPEP+ está, por enquanto, a manter o seu acordo de aumentar o fornecimento em montantes mensais modestos. Apenas a Arábia Saudita e os Emirados Árabes Unidos detêm uma capacidade excedentária substancial que poderia ajudar imediatamente a compensar o défice russo.

As estimativas globais de produção das refinarias para 2022 foram revistas em baixa em 860 kb/d desde o relatório do mês passado, uma vez que não se espera que uma redução de 1,1 mb/d nas tiragens russas seja totalmente compensada por aumentos noutras locais.

Em 2022, prevê-se que o consumo das refinarias a nível mundial aumente 2,9 mb/d numa base anual para 80,8 mb/d. Apesar de uma redução da procura, os mercados de produtos permanecem apertados, prevendo-se novos aumentos de stocks ao longo do ano.

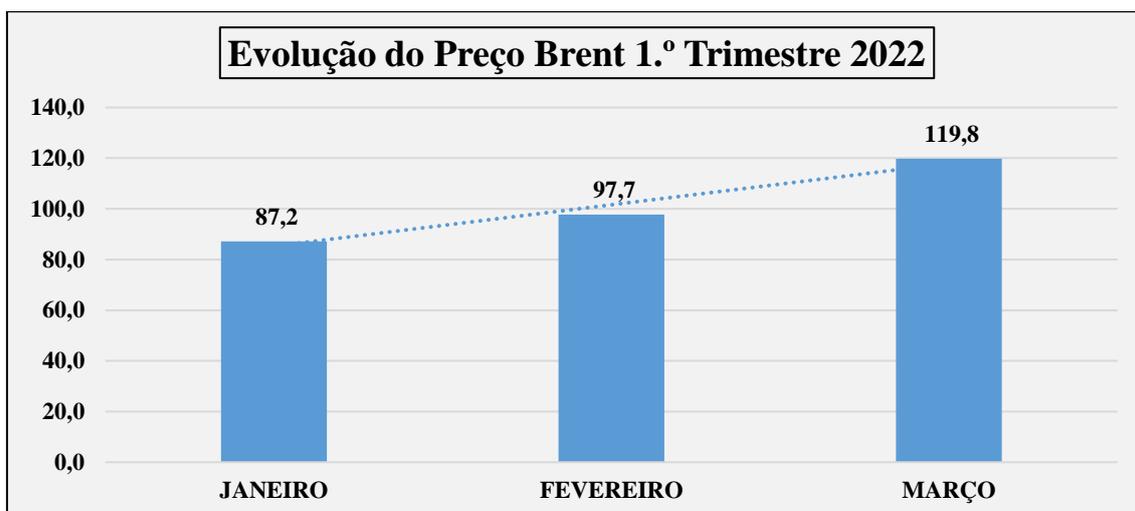
Os stocks totais da indústria da OCDE foram reduzidos em 22,1 mb em Janeiro. Com 2 621 mb, os inventários foram 335,6 mb abaixo da média de 2017-2021 e no seu nível mais baixo desde Abril de 2014. Os stocks da indústria cobriram 57,2 dias de procura a prazo, uma redução de 13,6 dias em relação ao ano anterior. Dados preliminares para os EUA, Europa e Japão indicam que os stocks da indústria diminuiram mais 29,8 mb em Fevereiro.

Realce ainda, para os futuros de petróleo do ICE Brent que desceram para cerca de \$100/bbl, depois de terem atingido uma alta intradiária de quase \$140/bbl a 8 de Março. Os preços saltaram de \$90/bbl no início de Fevereiro, na sequência da invasão da Ucrânia e como preocupações de abastecimento montadas. Os preços voltaram a abrandar devido a preocupações económicas, aumentando os casos de Covid na China e os comerciantes reduzindo posições devido à extrema volatilidade.

3.2 – Evolução do preço do Brent

Durante o 1.º trimestre de 2022, o preço do Brent que serve de referência para as exportações das ramas angolanas para o mercado internacional, registou uma média de 101,6 Usd/bbl, o que representou um aumento de 27% em relação ao 4.º trimestre de 2021.

PREÇO DO BARRIL BRENT 1.º TRIMESTRE 2022					
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	MÉDIA Iº TRIM/22	MÉDIA IVº TRIM/21	VARIAÇÃO %
87,2	97,7	119,8	101,6	79,7	27,4 ▲

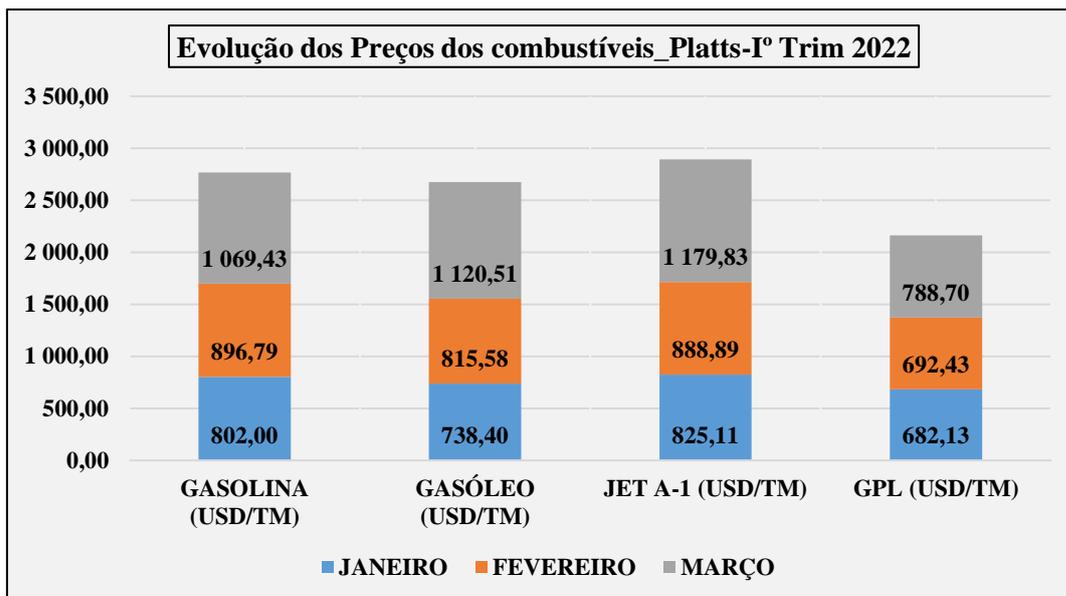


Fonte: S&P Global Platts/2022

3.3 – Evolução do preço de venda de referência

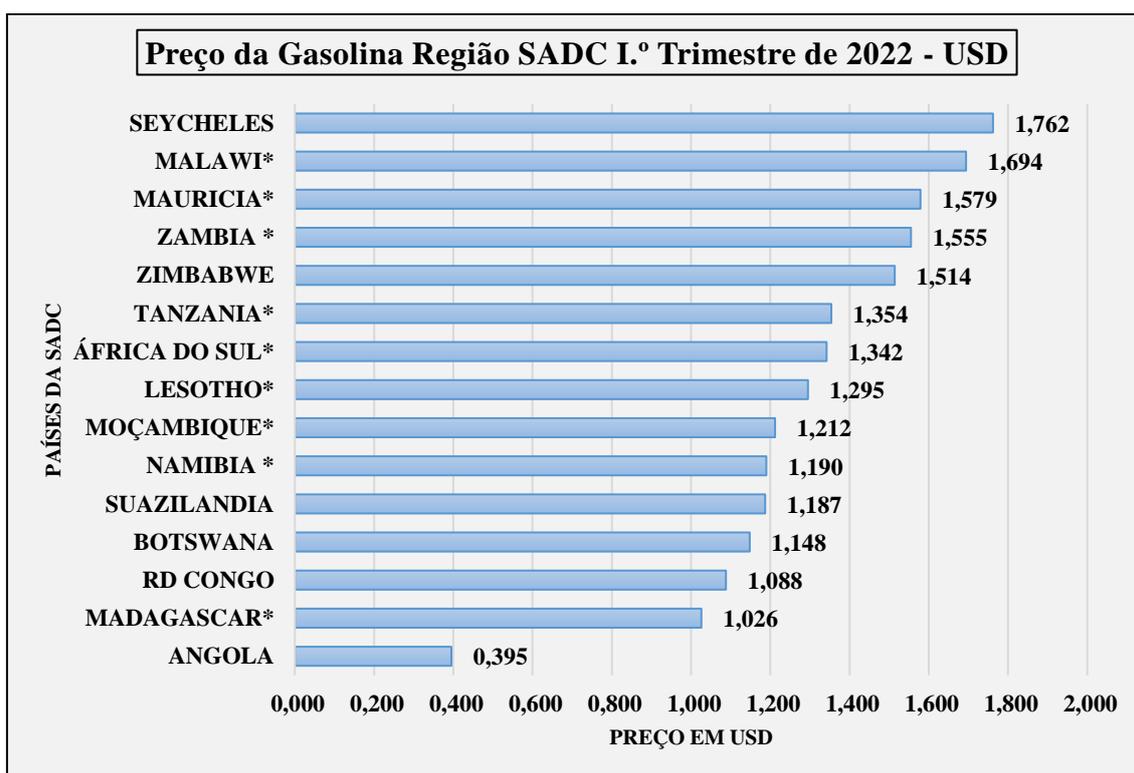
EVOLUÇÃO DA MÉDIA DOS PREÇOS PLATTS DOS DERIVADOS DO PETRÓLEO Iº TRIMESTRE 2022				
PERÍODO	GASOLINA (USD/TM)	GASÓLEO (USD/TM)	JET A-1 (USD/TM)	GPL (USD/TM)
	AAWZA00	AAWYY00	AJWAA00	AAXDC00
	FOB Med Italy	FOB Med Italy	FOB STS Lome	Mt Belvieu
JANEIRO	802,00	738,40	825,11	682,13
FEVEREIRO	896,79	815,58	888,89	692,43
MARÇO	1 069,43	1 120,51	1 179,83	788,70

Fonte: S&P Global Platts/2022

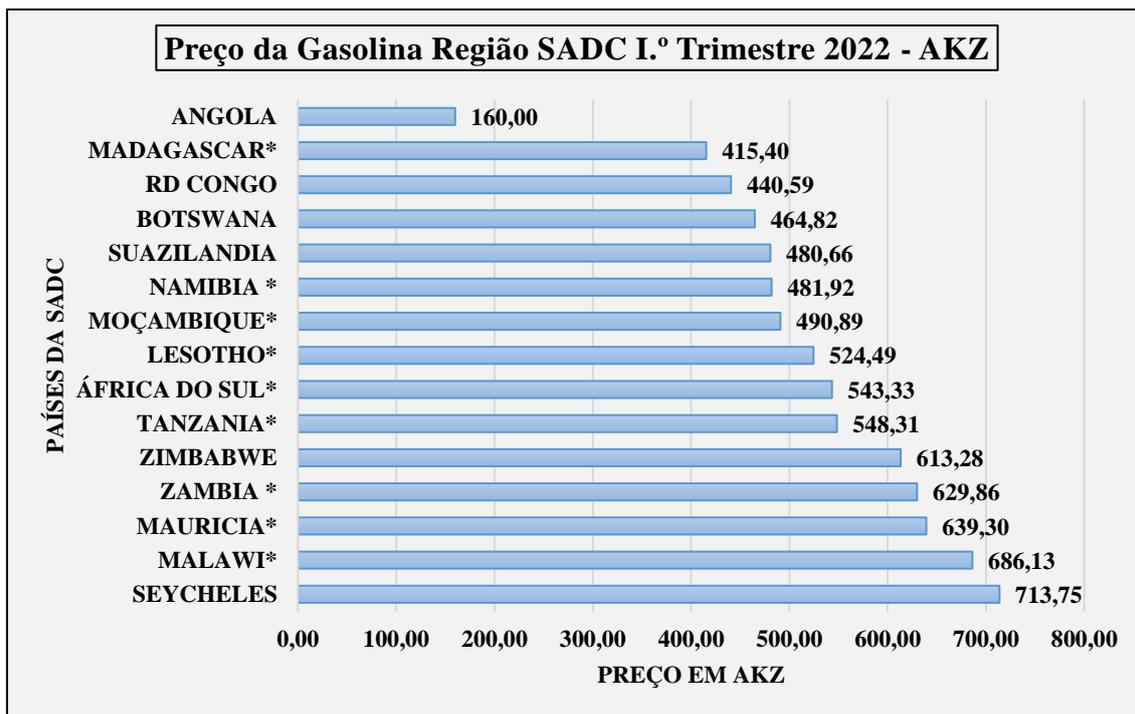


Fonte: S&P Global Platts/2022

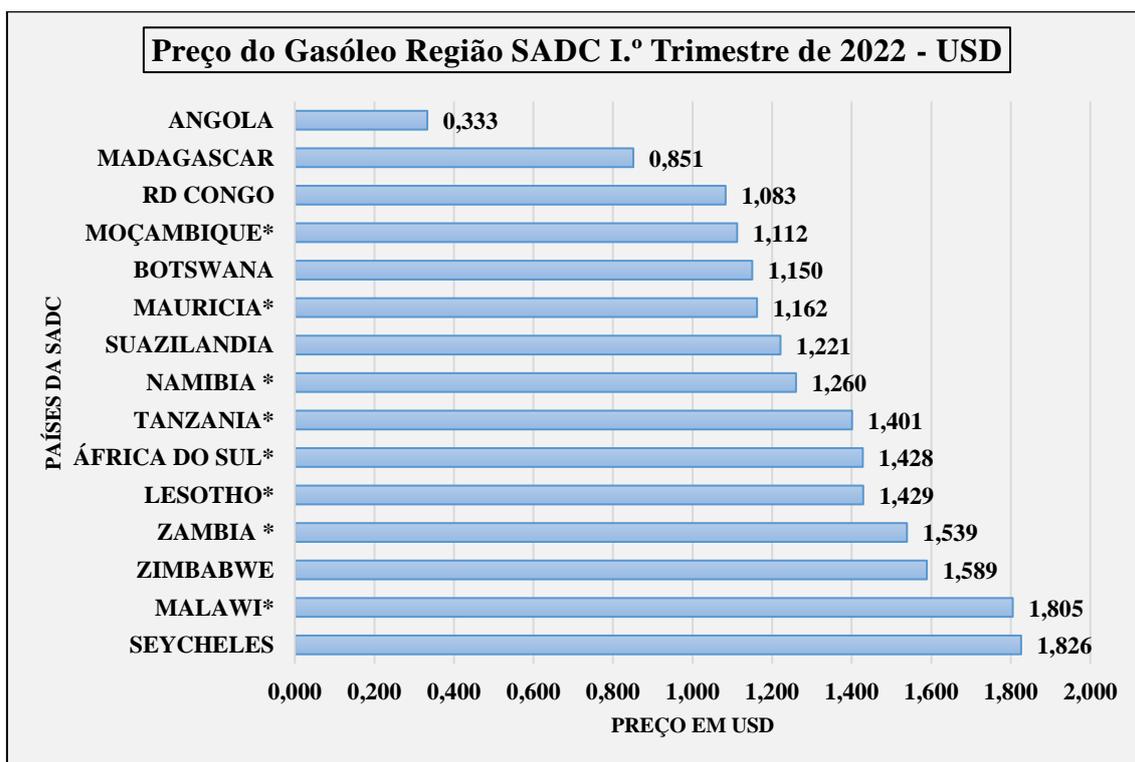
2.4 - Benchmark do preço de venda dos países da SADC I.º Trimestre de 2022



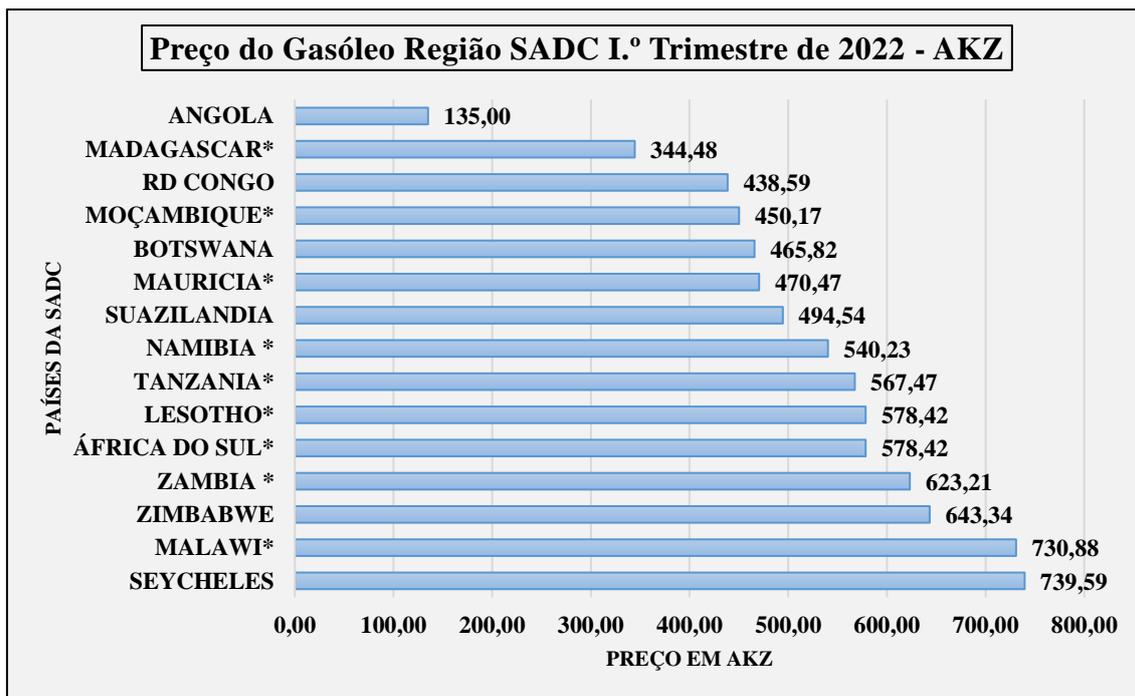
Fonte: Global Prices Petrol/2022



Fonte: Global Prices Petrol/2022



Fonte: Global Prices Petrol/2022



Fonte: Global Prices Petrol/2022

Nota: Os preços para os países assinalados com (*) são atualizados semanalmente.

A média trimestral dos preços de venda de Gasolina e Gasóleo praticados nos postos de abastecimento a nível regional (SADC) em Dólar americano (Usd) foi de 1,29 Usd/Lt e 1,28 Usd/Lt respectivamente. Fazendo uma comparação com a moeda nacional (Akz), as medias para Gasolina e Gasóleo, foram de 522,18 Akz e 520,04 Akz respectivamente.

Angola apresenta o preço de venda ao público mais baixo da Gasolina, comparativamente a região correspondente a 0,395 Usd/Lt, equivalente a 160 Akz, sendo que o mais alto foi de Seycheles correspondente a 1,762 Usd/Lt equivalente a 713,75 Akz.

Relativamente ao Gasóleo, o preço de venda ao público mais baixo praticado na região, é também o de Angola, o que corresponde a 0,333 Usd/Lt, equivalente a 135 Akz, sendo que, o preço mais alto de venda deste produto derivado a nível regional é também de Seycheles, correspondente a 1,826 Usd/Lt, isto é, equivalente a 739,59 Akz.

IV – Considerações Finais

Relativamente ao Balanço consolidado das actividades realizadas pelas empresas que operam no Sector dos Derivados do Petróleo, temos a realçar as seguintes informações por tipo de produtos:

❖ Combustíveis líquidos:

- Durante o 1.º trimestre de 2022, foram adquiridas para comercialização cerca de **998.078 TM**, das quais 31% tem como origem a Refinaria de Luanda, 1% a *Cabgoc – Topping* de Cabinda e 68% a Importação, com a qual foi gasto cerca de 635 milhões de Dólares Americanos.

As quantidades adquiridas no período, representaram um decréscimo de aproximadamente 8% em relação ao trimestre anterior.

- O país contou com uma capacidade instalada de armazenagem de combustíveis líquidos, em terra, de **675.968 m³**.
- No final do trimestre foram registados **885 Postos** de abastecimento em estado operacional, repartidos da seguinte forma:
 - 329 da UNDC – Unidade de Negócio de Distribuição e Comercialização (37%);
 - 78 da Pumangol (9%);
 - 51 da Sonangalp (6%);
 - 46 da TOMSA – Total Energies Marketing Angola (5%);
 - 381 de Bandeira Branca (43%).

A actualização do Mapeamento nacional de Postos de abastecimento operacionais, no 1.º trimestre, isto é, aos 31 de Março de 2022, apurou um acréscimo de 9 Postos operacionais, em relação ao 4.º trimestre de 2021, bem como, a existência de 43 municípios sem Postos operacionais.

- O volume de vendas globais dos vários segmentos de negócio (retalho/B2C, consumo/B2B e *bunkering*) no período em referência foi de aproximadamente **1.026.716 TM**, registando um ligeiro crescimento de cerca de 3% em relação ao trimestre anterior.

Em termos de quota de mercado, a UNDC mantém a liderança com aproximadamente 66%, seguida da Pumangol com e 20%, a Sonangalp com 8% e a TOMSA com 6%.

❖ Combustíveis gasosos (GPL-Gás de Petróleo liquefeito):

- No período em análise, foram introduzidas no mercado interno cerca de **90.043 TM** de gás de cozinha (GPL), das quais, 88% provenientes da Angola LNG, 8% da Refinaria de Luanda e 4% do *Topping* de Cabinda.

Em relação ao trimestre anterior, registou-se uma redução de aproximadamente 14% na aquisição de GPL para o mercado interno.

- Neste segmento, o país conta com uma capacidade instalada de armazenagem, em terra, de **9.727 TM**.
- Relativamente as vendas, o registo é de um total de **104.645 TM**, o que representou um decréscimo de 0,7% em relação ao trimestre anterior.

- Neste segmento a UNGER – Unidade de Negócio de Gás e Energias Renováveis lidera o mercado com uma quota de 80,4%, seguida pela Saigás com 10,6%, a Progás com 4,8%, a Gastém com 3,1% e a Canhongo Gás com 1,2%.
- As províncias que mais consumiram o GPL, foram Luanda (59,6%), Benguela (9,5%), Huíla (6,1%), Huambo (4,3%) e Cabinda (3,4%), representando as 5, aproximadamente 82% do consumo nacional.

❖ **Lubrificantes:**

- Neste segmento, até o fecho deste sumário, o registo foi de um volume de cerca **8.096 TM** comercializados no mercado interno, pelas principais empresas, representando um crescimento de aproximadamente 29% em relação ao trimestre anterior. Do volume total comercializado acima descrito, apenas 1.510 TM foram de produção nacional, correspondentes a 19% e o restante 6.586 TM provenientes de importação, correspondentes a 81%.

A Unidade de Negócio de Distribuição e Comercialização da Sonangol (UNDC) liderou o mercado de lubrificantes, no período em análise, com vendas na ordem dos 19% do total, seguida pela Pumangol com 8,4%, a Jambo com 6,9%, a Chinangol com 6,4% e a Cosal com 6,1% de quota, fechando o *top 5*.